



EUROPA/ALEMANHA - Viver a comunhão entre as diversidades é possível se permanecerem em Cristo, como os ramos e a videira

Stuttgart (Agência Fides) - «"Eu sou a videira, vós os ramos" (Jo 15,5). A diversidade – fruto de pertença?»: as palavras de Jesus extraídas do Evangelho de João e uma pergunta, suscitada de modo especial pela realidade das migrações, acompanharam a Scalabrini-Fest 2012. Segundo as informações enviadas à Agência Fides, o encontro se realizou de 5 a 7 de outubro no Centro de Espiritualidade de Stuttgart dos Missionários Scalabrinianos, com a colaboração das Missionárias seculares Scalabrinianas.

Na época atual, a mobilidade das pessoas e a mistura de tantas diversidades culturais, linguísticas e religiosas fazem crescer a exigência de encontrar os fundamentos e os caminhos que se podem percorrer para um futuro de paz e de convivência entre os povos, mas também de relações autênticas entre os indivíduos e nas famílias. Entre os 200 participantes da Scalabrini-Fest estavam representados todos os continentes e, ao lado dos adultos e das crianças, estavam inúmeros jovens que vivem a experiência da migração, e carregam em si as diferentes pertenças culturais.

O Fórum de reflexão permitiu aprofundar o tema da Festa. O Bispo Auxiliar da diocese de Stuttgart, Dom Thomas Maria Renz, responsável pela pastoral juvenil e pelos institutos de vida consagrada, comentou o trecho do Evangelho de João, evidenciando que estamos profundamente unidos nas nossas diversidades se permanecemos em Cristo como ramos unidos à videira e recebemos os frutos do seu Espírito, como o amor, a alegria e a paz: então, não somos mais estrangeiros, mas nos reconhecemos irmãos e irmãs. O Fórum depois continuou com os testemunhos de vida de uma missionária secular scalabriniana no encontro com o mundo das migrações e de um casal de jovens esposos, ele proveniente de Camarões e ela da Itália. Vocações diferentes que, extraindo da mesma fonte do amor universal – Jesus Cristo crucificado e ressuscitado –, anunciam na Igreja e na sociedade de hoje que é possível viver a comunhão entre as diversidades. (LD/SL) (Agência Fides 10/10/2012)